**A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE Á ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO DE UM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Ana Cibele da Silva Cavalcante¹, Priscila Pereira Ferreira², Lindembergue Sabóia de Castro², Jéssica Lima da Silva², Daniele Keuly Martins da Silva³.

1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAMETRO. Fortaleza. Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAMETRO. Fortaleza. Ceará. Brasil. 3-Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Coletiva – Centro Universitário UNIFAMETRO- Fortaleza. Ceará. Brasil. Orientadora.

Na busca por identificar precocemente novas infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), na década de 80 foi criado pelo Ministério da Saúde (MS) os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), com uma proposta de ofertar testagem para HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s) e posteriormente em 2004 para as hepatites virais. Possibilitando ofertar testes e aconselhamento de forma anônima e privativa, com a atenção em acolher aquele usuário em busca do serviço. Sendo confirmada ao longo dos anos desde sua criação a importância do serviço na promoção, prevenção e controle de novos casos. Objetivando assim, relatar a percepção de acadêmicos de enfermagem em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas teórico-práticas da disciplina de Infectologia, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente ao município de Fortaleza, no período de Setembro á Outubro de 2018. Em uma sala é feito a testagem e em outra sala minutos depois, é entregue o resultado. No dia do estágio foi acompanhada a realização da testagem em cinco pacientes. Logo após em outra sala foi feita a entrega dos resultados por uma enfermeira, onde uma conversa se iniciava de profissional com paciente, e a entrega do resultado era feita. 3 dos 5 testes acompanhados, foram positivos para HIV. A enfermeira mostrava o resultado e em caso de positivo para HIV refazia o teste junto ao paciente e se confirmatório para HIV era iniciado o aconselhamento do usuário, explicando a diferença de HIV e AIDS, sinais e sintomas, locais de atendimento, cuidados/ proteção sexual, grupos de apoio e sanava dúvidas do paciente. Sendo assim, o fluxo de atendimento no CTA é mediante a numeração, sendo os usuários ordenados pelo horário de chegada do mesmo na UBS, ao serem convidados para o atendimento à identificação nominal do usuário é mantida em sigilo pela equipe de enfermagem, respeitando assim a privacidade dos sujeitos. O acolhimento e aconselhamento desses usuários são de grande importância para propiciar diagnóstico oportuno, disseminar as formas de prevenção e vincular pacientes ao centro como referência de atendimento e tratamento. Demonstrando assim para os acadêmicos, a conscientização da utilidade desse serviço e as atuações que a equipe de enfermagem pode ter na área de infectologia e saúde coletiva. Deste modo, é possível concluir que todo serviço que desempenham uma assistência preventiva e terapêutica aos usuários diante das doenças Infecciosas, devem basear suas práticas em condutas éticas e bioéticas, de forma a assegurar o direito e a privacidades dos usuários que buscam o serviço de CTA, destarte, sendo de suma importância um acolhimento eficaz na resolução das possíveis dúvidas e fidelizando o tratamento e serviço com o paciente.